

COMPANHIA DE TEATRO
Sia Santa[®]
APRESENTA:



No Reino Mágico de

ÓZ

Clássico Musical Infantil Inspirado na Obra de L. Frank Baum

Inspirado em 'O Mundo Maravilhoso de Óz', de Lyman Frank Baum.

Um espetáculo escrito e dirigido por Crispim Júnior.

Cenografia e Figurinos de Marco Laporte e Kaê Paião.

Trilha Sonora Original de Ney Carrasco.

Direção de Produção e Supervisão Artística: Jorge Fantini.



Equipe de Realização (Artistas e Técnicos) em Escala de Revezamento: Hellen Mistura, Édson Lozano, Lancelot Tanner, Bete Bastos, Rose Braga, Luciana Petroni, Fabrícia Madruga, Darcy Rodriguez e Cláudio Mir. E ainda, eventualmente: Alexandre Castelli, Renato Bruno, Kaê Paião, Alexandre Souzah, Almir Pugina, Isabel Bianchi, Maria Madáh, Marco Laporte, Hosana Mariotti, Sandra Régis, Vítor Gomes, Luciana Vaz, Wellington Guimarães e Paulo Amaro. Apoio de Dina Dutra e Leandro Rodrigues.

SINOPSE

A famosa estória de Dorothy que é levada de sua fazenda por um furacão até o Reino Mágico de Óz, onde é recebida pela Boa Fada do Norte, que lhe ensina o caminho amarelo para chegar ao Grande Mágico de Óz, com os sapatinhos de prata.

Só ele poderia levar Dorothy de volta à sua casa. No caminho, Dorothy conhece o Espantalho, que não tinha cérebro, o Lenhador de Lata, que não tinha coração e o Leão Covarde, que não tinha coragem. E vão todos juntos pedir ajuda ao Mágico de Óz.

Chegam finalmente ao Castelo do Mágico de Óz, que ao receber o grupo diz que atenderá aos pedidos, se eles lhe trouxerem o Capacete Dourado da Bruxa Perversa do Oeste.

Utilizando os sentimentos que já possuíam, Dorothy e seus amigos vencem a Bruxa, e levam o Capacete Dourado ao Mágico de Óz, para que os seus pedidos fossem atendidos. Descobrem, entretanto, que por trás do Mágico, havia um homem muito bom... que mostrou que eles já tinham o que estavam pedindo... faltava apenas a oportunidade para demonstrar. O Mágico de Óz deu um livro ao Espantalho, um relógio em forma de coração ao Lenhador de Lata e uma medalha de bravura ao Leão. Dorothy voltou para sua casa, repetindo muitas vezes a frase: 'Não há lugar melhor no mundo que o nosso próprio lar'.

A MONTAGEM DA SIA SANTA

A Sia Santa manteve-se fiel ao original americano, produzindo uma encenação emocionante, colorida e alegre, com músicas e efeitos visuais surpreendentes, que encantam a platéia em 50 minutos de duração. Os efeitos especiais do furacão e da 'desintegração' da Bruxa no caldeirão são muito bonitos. O Grande Mágico de Óz em forma de boneco gigante também é encantador.

No Reino Mágico de Óz é recomendado às crianças de 5 a 11 anos e está excursionando pelas principais cidades brasileiras, dentro do Programa "A Escola Vai Ao Teatro", que atende, desde 1973, mais de 3 mil escolas públicas e particulares do Brasil.